

JORNAL O NOROESTE

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO SETOR NOROESTE

Brasília - DF | Fevereiro - 2014 | Nº 03

Presidente da Terracap visita o Noroeste a convite da Amonor

Amonor apresenta ao Presidente da empresa os principais problemas do bairro.

Página 06



Amonor se encontra com Secretaria de Meio Ambiente do GDF

Página 3

Os desafios do novo governo do Distrito Federal

Página 4

Amonor se reúne com administrador interino de Brasília para discutir o futuro

Página 7

Mensagem da AMONOR

O cenário para 2015 é extremamente negativo, seja no âmbito distrital ou federal, no entanto, vida que segue, e não dá para sentar no meio-fio, chorar e ficar se lamentando. É importante e necessário que governo e sociedade, juntos, busquem a solução para os problemas de suas comunidades, despojados dos interesses desse ou daquele partido.

Nesse processo, é importante que o governo conheça as demandas das suas comunidades e as trate com transparência, dedicação e muito trabalho. Que os atos e propostas encaminhadas pelo governo possam ser aferidos pela sociedade e que se perceba, minimamente, a vontade de acertar.

Nós, moradores do Noroeste, estaremos de olhos e ouvidos abertos para os movimentos do governo, avaliando e cobrando as ações que venham suprir as nossas demandas e caso elas não ocorram adotaremos medidas que possam preservar nossos interesses.



Associação dos Moradores do Noroeste AMONOR

Diretoria

Presidente:

José Valério Philippi

Vice-Presidente:

Antonio Custódio Neto

Primeiro-Secretário:

Rômulo Alvim

Segundo-Secretário:

José Filizola

Primeira-Tesoureira:

Maria Helena Pereira da Silva

Segundo-Tesoureiro

Helton Linhares

Conselheiros:

Yanko Lima,
Wanessa Souza
Luiz Bringel

O Jornal "O Noroeste" é uma publicação da Associação dos Moradores do Noroeste - AMONOR.

Jornalista responsável:

Mariane Oliveira

Projeto e Comercialização



8148.9411 / 81487556
Sugestões e Reclamações
jornal@onoroeste.net.br

Amonor se reúne com Secretaria do Meio Ambiente

A Associação dos Moradores do Noroeste (Amonor) se reuniu com o Secretário de Meio Ambiente André Lima, Deputado Joe Vale e a Presidente do Ibram Jane Vilas Boas, no final de janeiro. A reunião contextualizou os problemas enfrentados pelos moradores do Noroeste, os esforços já empreendidos para reverter a situação e, também, abordou a implantação do parque Burle Marx e a infraestrutura hídrica do bairro.

O Vice-Presidente da Amonor Antonio Custódio Neto informou que mais de R\$ 2,5 bilhões foram arrecadados com a venda de projeções no Noroeste. O discurso de construtores e corretores, chancelado pela Terracap à época, era de que os compradores não estavam pagando por um apartamento; o que estava sendo comprado era um bairro pronto. "O bairro continua com sérios problemas de infraestrutura e não se viu o retorno desse dinheiro". A Associação ainda ressaltou a importância de se preservar a Arie Cruls desde já, impedindo seu uso para especulação imobiliária futura, a exemplo do que ocorreu

na área econômica do Sudoeste. Falando sobre áreas ambientais, o Secretário revelou a intenção de propor a criação de um conselho do Parque Burle Marx, imbuído de desenhar um plano para sua implementação. A ideia é atuar de forma transparente e democrática. A Amonor saiu da reunião com o compromisso de que terá assento nesse Conselho.

A questão indígena também

preocupa os moradores, em especial por impedir o desenvolvimento da avenida W9, que receberá o fluxo principal de veículos no bairro. Hoje, o bairro possui aproximadamente seis mil moradores e diversas pessoas que transitam pelo bairro diariamente, a trabalho ou mesmo de passagem. A previsão é que o bairro pronto abrigará por volta de 60.000 pessoas.

Reuniões realizadas pela Amonor

14/01/15 - Reunião promovida entre o Administrador de Brasília Igor Tokarski e a Associação de Moradores do Noroeste (Amonor) - o Administrador aceitou o convite para visitar o bairro, ouvir a comunidade e tomar ciência das demandas do Noroeste.

29/01/15 - Reunião na Secretaria de Meio Ambiente, com o Secretário de Meio Ambiente André Lima, a Presidente do IBRAM Jane Vilas Boas e a Amonor.

Pauta: implementação imediata do Parque Burle Marx. O Deputado Joe Vale se comprometeu a colocar recursos e empenhar todos os esforços nesse sentido.

2/02/15 - Reunião entre a Amonor e a nova Diretoria Técnica da Terracap para serem apontados os principais pontos reivindicados pela comunidade.

5/02/15 - Reunião com o Presidente e Diretoria Técnica da Terracap e Amonor.

7/02/15 - Dois dias depois da reunião na sede da Terracap, o Presidente Alexandre Navarro, a diretoria da empresa responsável pelo bairro e a Amonor passaram a manhã deste sábado visitando os pontos críticos do Noroeste.

Aqui, seu amiguinho se sentirá em casa!



banho
medicamentos
rações
taxi dog
produtos pet

CLNW 10/11, Bloco E, Loja 02 - Noroeste

3307.5237/8551-6632

Novo governo do DF enfrenta grandes desafios

Com um rombo de mais de R\$3 bi, GDF pede antecipação no recebimento da verba da União

Após União ter negado a antecipação de R\$ 412 milhões do Fundo Constitucional ao GDF, no início de janeiro, o Tribunal de Contas da União (TCU) autorizou na sexta-feira (23) o governo federal a antecipar o repasse ao Distrito Federal. O governador Rodrigo Rollemberg (PSB) iniciou o mandato com um rombo que ultrapassava R\$ 3 bilhões. Mesmo com a situação de emergência, o governo federal havia dito que não era possível fazer antecipação porque a lei proibia.



A decisão do ministro Raimundo Carreiro explica que a negativa de repasses antes do prazo só pode ocorrer caso os ministérios da Fazenda e do Planejamento justifiquem, por meio de ato administrativo, que há impossibilidade financeira do Tesouro Nacional por conta de despesas da União semelhantes à situação de crise do DF. Com a negativa do pedido, a União alegou que antecipar o fundo seria ilegal, já que a lei prevê que o pagamento seja feito em duodécimos.

Com a decisão, o GDF terá prazo de 15 dias para encaminhar os documentos nos quais fez o pedido de antecipação, e os ministérios da Fazenda e Planejamento terão o mesmo prazo para encaminhar as justificativas de negativa ao pedido.

Fundo Constitucional

A verba do Fundo Constitucional do DF é repassada mensalmente pelo governo federal. O montante depende da arrecadação nacional de impostos no ano anterior e é dividido em 12 parcelas. A verba é destinada às Polícias Civil e Militar e ao Corpo de Bombeiros. Além disso, complementa os recursos para manter a saúde e a educação. Ou seja, serve para pagar a segurança pública e, o restante, para quitar a folha dos servidores – com a ajuda de recursos da arrecadação de impostos locais.

Emergência



Sem o dinheiro, o GDF procurou saídas. Após o governador decretar estado de emergência na saúde, a população ainda não sentiu os efeitos das medidas emergenciais. Segundo estimativas da Secretaria de Saúde (SES), são necessários cerca de R\$ 105 milhões para manutenção da pasta em janeiro, incluindo o pagamento de pessoal e a aquisição emergencial de insumos básicos.

Enquanto a espera da antecipação de receitas, a Secretaria de Fazenda (Sefaz) buscou mais recursos. Um termo de cooperação entre a SES e o Ministério da Saúde também foi redigido. O documento não prevê ajuda financeira, mas é considerado como estratégico pelo governo, pois pode facilitar a gestão da pasta no período de crise.

De acordo com o secretário de Gestão Administrativa e Desburocratização, Antônio Paulo Vogel, o total de servidores da saúde e da educação com algum atraso salarial de 2014 chega a 117 milhões.

Segundo balanço preliminar do GDF, em janeiro as despesas chegam a R\$ 2,44 bilhões, mas a receita prevista é de apenas R\$ 2,09 bilhões. A diferença de R\$ 330 milhões, segundo o governo, é explicada pelos salários

e benefícios que ficaram pendentes do ano anterior. Como o caixa está "zerado", a diferença passa a integrar a dívida pública e continua sendo acumulada, em uma espécie de "efeito cascata".

Levantamentos

Os R\$ 3,16 bilhões de compromissos pendentes de 2014, segundo o GDF, incluem salários de novembro, parcela de férias, 13º salário e gratificações de Natal de servidores da saúde e da educação. Os empenhos não pagos (conhecidos como "restos a pagar") somam R\$ 1,021 bilhão. Para janeiro, os compromissos "conhecidos" pela administração pública chegam a R\$ 2,445 bilhões. O valor inclui parcelas de pagamento da dívida pública e de precatórios.

As folhas de pagamento da saúde, da educação e da segurança, que são pagas com o Fundo Constitucional, somam R\$ 1,26 bilhão.

O pagamento de outras áreas, com recursos vindos do Tesouro local, representa R\$ 300 milhões do valor total. Ao "custeio da máquina" é atribuído um custo de R\$ 600 milhões.

Novas Administrações Regionais

O Governador do Distrito Federal Rodrigo Rollemberg apresentou as mudanças que deverão ser feitas nas administrações regionais, tendo como foco medidas de contenção de gastos. Tais alterações ainda serão encaminhadas à Câmara Legislativa do DF para aprovação. No caso de resolução positiva as administrações passam de 31 para 25.

Pelo projeto apresentado, as regiões administrativas Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Park Way passam a ser uma única administração, denominada Núcleo Pioneiro. Cruzeiro, Sudoeste e Octogonal passam a fazer parte da mesma estrutura. Outra administração que sofreu mudanças foi a do Lago Sul que passa a englobar o Jardim Botânico; O Varjão se juntará ao Lago Norte, a Fercal passa a pertencer à administração de Sobradinho II, e a SCIA à da Estrutural.

O Administrador de Brasília será Igor Torkaski, que responderá interinamente pela região. Advogado especialista em relações governamentais, foi representante do Conselho da OAB no Congresso Nacional, atuou também na Câmara de Desenvolvimento Lojista e como representante da sociedade civil no Conselho Nacional do Meio Ambiente.



em março

Grote Bier

CERVEJARIA & EMPÓRIO

Os mais diversos estilos de cervejas reunidos no Setor Noroeste.

CLNW 10/11, Bl. A, Loja 09 - 8199.2930

Presidente da Terracap visita Noroeste

No sábado (7), a equipe da Terracap se encontrou com a Associação dos Moradores do Noroeste (Amonor). O presidente da Amonor José Valério Philippi, o vice-presidente Antônio Custódio Neto, o presidente da Terracap Alexandre Navarro Garcia, o gerente de projeto do Noroeste Albatênio Granja e o diretor técnico e de fiscalização da Terracap Júlio César Reis andaram pelo bairro e discutiram questões importantes do Noroeste.

O grupo visitou o extremo norte do bairro e mostrou a situação da grama e degradação do terreno, da W9 – via obstruída pelos índios –, e do estágio da obra das lagoas de contenção feitas entre a 100 e a 300.

A Amonor apontou que os maiores problemas do bairro são: o problema de contenção da chuva, a questão relativa a via W9 e iluminação pública, que apesar de obras nas quadras 7 e 8, ainda há pontos negros no setor. Os encaminhamentos das ações



relativas a W9 vão ser dados via Terracap. As gestões acontecerão em conjunto com a Funai e órgãos envolvidos para buscar uma solução para o processo.

A Associação conversou com a equipe da Terracap e solicitou atenção especial na manutenção da limpeza, na iluminação pública e na urbanização. Estas questões fazem parte de um contrato já existente entre a Terracap e a empresa para fazer as lagoas de contenção.

Ainda não houve comprometimento oficial com os problemas, apenas conhecimento das questões importantes do bairro.

Antes de tudo, a Terracap deve estabelecer um cronograma de obras e ações e apresentar à Amonor, que dará conhecimento aos moradores. A Associação vai acompanhar este processo durante todo o período.

Este é o terceiro encontro da Amonor com a Terracap para tratar de assuntos do Noroeste. Embora ainda não tenha um prazo definitivo, a associação está esperançosa de que, finalmente, os problemas do bairro vão começar a se resolver. O próximo encontro entra a Associação e a Terracap será para apresentar o cronograma de ações para a região.

Construtora viola lei do silêncio

Os moradores do Noroeste estão tendo de conviver com a falta de respeito da construtora Atlanta, que está violando a lei 4.092/08. A construção do prédio na 109 incomoda toda a vizinhança. A obra começa às 6:45 e termina às 23h, segundo denúncia de Bruna David, moradora da 309.

Segundo a lei, atividades ruidosas, como obras da construção civil, devem respeitar o horário estipulado de 7h às 22h, e caso o barulho ultrapasse os 50dB permitidos, o horário limite passa para às 18h. A denúncia foi feita na ouvidoria do Distrito Federal. O prazo para apuração da

reclamação e resposta é de 20 dias. No entanto, a Associação dos Moradores está acompanhando de perto e o prazo prometido foi reduzido para uma semana. O órgão responsável pelos assuntos relacionados a ruídos é o Ibram, que possui poder de polícia para multar e parar a obra.

Amonor se reúne com Administração Regional de Brasília

A Associação dos Moradores do Noroeste (Amonor) participou de reunião com a Administração Regional, no dia 14 de janeiro.

Entre os assuntos abordados, a Amonor entregou documento contendo os principais problemas enfrentados pelos moradores do bairro. Entre os tópicos, o administrador Igor Tokarski afirma que estabelecerá contato com responsáveis por transporte público e sinalização de vias.

Apesar do empenho, Tokarski diz que, neste primeiro momento, a pauta que tem prevalecido é a agenda negativa, devido à crise financeira do Distrito Federal. De acordo com o administrador, nesta gestão, ele busca uma atuação em campo, saindo de trás da mesa para conhecer a realidade, e pretende adotar uma postura operacional, respeitando as leis e instituições.

A Amonor questionou sobre a inclusão do Noroeste no programa Levanta DF, o administrador



explica que somente após o término das ações iniciadas em Ceilândia é que será definido um calendário de atendimento para cada administração regional.

Já sobre o que a Amonor pode esperar da atuação da Administração Regional, Igor explicou que o que não for sua responsabilidade direta, se

colocará como pessoa de contato para fazer a ponte entre a Associação e o Governo. "A diretriz é o governo não mais trabalhar em ilhas, mas de forma coordenada, em colaboração, buscando agilidade no atendimento das demandas apresentadas e conseqüentemente, velocidade na resolução das questões", afirma.



Flor de Minas Café

Aconchegante como casa de mãe!

*Caldos - Lanches - Doces - Bolos - Pamonha
Mini Conveniência - Almoço diariamente*

Aberto todos os dias

*CEM 10/11, Bloco B, Loja 10 - Noroeste
3307-5234/9225-7036*



Venha participar da Amonor e ajudar a desenvolver o Noroeste

A Associação dos Moradores do Noroeste (Amonor) é uma organização não governamental que tem como finalidade representar os interesses dos proprietários e moradores do Setor Noroeste.

Em 2009, quando começaram as pré-vendas do setor Noroeste, o bairro foi anunciado como um empreendimento do futuro. Áreas verdes preservadas, trânsito inteligente e um parque ao lado de casa, unindo a natureza do cerrado a projetos arquitetônicos especialmente desenhados. Conforto, sustentabilidade e qualidade de vida.

Havia promessas com relação ao Noroeste: "o primeiro bairro ecológico do Brasil"; "o único bairro verde de Brasília. Quatro anos depois, o futuro ainda não chegou. Os moradores, que pagaram um dos metros quadrados mais elevados do país, com média de R\$9.000, vivem num entorno de periferia e recorrem

constantemente, à prática pouco glamourosa de reclamar do descaso do poder público.

A Amonor, desde a sua fundação e apoiada pelos associados e síndicos de diversos prédios do Bairro, vem agindo em conjunto com outras associações e inúmeros moradores. A Associação já promoveu uma série de ações em prol da comunidade do Noroeste. Mas, ainda há muito a ser feito.

Portanto, a participação de cada um dos moradores do bairro é imprescindível, seja atuando como um vigilante de sua própria rua, atuando voluntariamente nos trabalhos da Associação, ou simplesmente contribuindo financeiramente para a manutenção dos trabalhos da entidade.

Com as contribuições financeiras de R\$120 anuais, a Amonor custeia todas as despesas de sua administração e controle fiscal, além de custear cópias

cópias reprográficas, impressões de ofícios e compra de insumos de escritório, mantém o site na internet, informativos, telefone, caixa-postal, deslocamentos, serviços de motoqueiro, entre muitas despesas diversas.

A Amonor nunca aceitou contribuições de empreiteiras. Desta forma, a Associação protege a entidade de interesses e pressões econômicas que possam macular sua independência de atuação.

Seja associado e participe! Você pode contribuir de várias formas e fortalecer nossa Associação, protegendo e preservando nosso bairro, em benefício de todos. Entre em contato conosco!

José Valério Philippi

Presidente
55 61 8412.8860
philippi@onoroeste.net.br
www.onoroeste.net.br

Antonio Custodio Neto

Vice-presidente
55 61 8189.6159
antoniocustodioneto@gmail.com
www.onoroeste.net.br

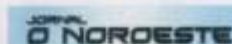


Quer mostrar sua empresa para um público qualificado e colher grandes resultados?



Quer mostrar sua empresa para um público qualificado e colher grandes resultados?

**Anuncie no Jornal O NOROESTE
8148.7556**



Quer mostrar sua empresa para um público qualificado e colher grandes resultados?



Quer mostrar sua empresa para um público qualificado e colher grandes resultados?